

ESPECIAL:



Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos reforça novo olhar frente à violência de gênero

◆ **Oficinas capacitam profissionais da Enfermagem sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos**

◆ **HOMENAGEM: legado deixado por Izabel dos Santos**

◆ **EVENTOS: Enfermagem em debate em vários eventos nacionais**

A Enfermagem que queremos

A cada ano que passa, a Enfermagem amplia seu papel na sociedade e passa a revelar sua importância em várias áreas de atuação. A arte de cuidar é o que move nossa profissão, mas mais do que isso, estamos conseguindo conferir maior valor as pesquisas e a produção científica.

A ABEn intensifica muitas ações nesse sentido. Valorizamos o cuidado ao ser humano como um bem social, um patrimônio inalienável do cidadão e da cidadã brasileira. Um cuidador que promove e mantém o viver com dignidade. Os conhecimentos da nossa profissão estão sendo sempre colocados à prova, na academia ou na prática, por meio deles conseguimos reafirmar nossa competência técnico-científica, estamos em permanente intercâmbio com diversos campos de conhecimentos. Tudo isso contribui para a formulação de políticas sociais de caráter público. É assim que

a ABEn segue cumprindo seu papel.

Nessa edição do Jornal ABEn, destacamos um tema que vem sendo cada vez mais debatido: os direitos sexuais e direitos reprodutivos. ABEn comprometida com essa bandeira iniciou um ciclo de Oficinas e Cursos de Capacitação, no final do ano de 2010, em parceria com a Rede Feminista de Saúde, no sentido de capacitar as mulheres trabalhadoras, que conformam a maioria da força de trabalho da Enfermagem. São questões delicadas e ao mesmo tempo imprescindíveis no enfrentamento da defesa dos direitos humanos das mulheres.

Os avanços científicos atuaram em prol dos direitos sexuais e ampliaram os espaços para a discussão sobre o tema, incluindo homens e mulheres. A rede Feminista de saúde tem sido uma das promotoras da autonomia sexual e reprodutiva, difundindo

do conceitos e capacitando multiplicadores, como os profissionais de enfermagem. Além desse assunto, esta edição traz uma homenagem a um ícone da luta pela qualidade da Enfermagem no país: Izabel dos Santos. Seu legado faz parte da história da profissão e a ABEn registra aqui um pouco da sua história.

Estamos num ano especial: a entidade completará 85 anos no dia 12 de agosto de 2011. Uma trajetória marcada pela consolidação de inúmeras bandeiras, como a mobilização pelas 30 horas.

No entanto, tudo que realizamos depende da participação dos associados. Por isso, além de repassarmos informações, queremos também ouvir, trocar ideias e receber informações.

Boa leitura!

Ivone Evangelista Cabral,
Presidente da ABEn

Balanço Social

Balanço Social 01/01 a 31/12/2010

ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE	400.631,07	PASSIVO CIRCULANTE	9.418,72
Bloqueio judicial	70.447,68	Fornecedores	9.418,72
Fundo fixo	3.354,27		
Caixa Geral	4.748,40		
Banco com movimento	60.615,76		
Créditos realizáveis	72.414,12		
Aplicações financeiras	189.050,84		
Ativo permanente	3.108.791,63	Patrimônio líquido	3.500.003,98
Computadores	55.017,90	Superávit acumulado	3.737.295,77
Máq. E equipamentos	59.274,06	Déficit do exercício	(237.291,79)
Móveis e utensílios	50.622,79		
Instalações	5.293,20		
Edificações	3.745.978,65		
(-) Depreciações			
Acumuladas	(807.544,97)		
Sofw're's	150,00		
TOTAL DO ATIVO	3.509.422,70	TOTAL DO PASSIVO	3.509.422,70

Demonstrativo de resultados 01/01 a 31/12/2010

RECEITAS LÍQUIDAS OPERACIONAIS	1.362.150,59
RECEITAS OPERACIONAIS	1.173.093,68
Per capita de associados	290.505,45
Eventos nacionais	239.778,83
REBEn	124.189,00
Convênios	153.000,00
Artmed (direitos autorais)	328.100,14
Diversas	27.742,41
Outras Receitas	228.747,43
Receita financeira	9.777,85
Devoluções receitas/associados	(39.690,52)
Devolução e cancelamento	(38.215,52)
Abatimento e descontos	(1.475,00)
Despesas operacionais	(1.599.442,38)
Administrativas	(1.363.012,37)
Financeiras	(4.385,17)
Outras despesas operacionais	(232.044,84)
RESULTADO OPERACIONAL	(237.291,79)
RESULTADO DO PERÍODO	(237.291,79)

Jornal ABEn
Uma publicação da Associação Brasileira de Enfermagem

Diretoria ABEn 2010-2013

PRESIDENTE: Ivone Evangelista Cabral
VICE PRESIDENTE: Helga Regina Bresciani
SECRETÁRIA GERAL: Simone Aparecida Peruzzo
PRIMEIRA SECRETÁRIA: Sheila Coelho Ramalho
PRIMEIRA TESOUREIRA: Iraci do Carmo de França
SEGUNDA TESOUREIRA: Fátima Maria da Silva Abrão
DIRETORA DE EDUCAÇÃO: Elizabeth Teixeira

DIRETORA DE ASSUNTOS PROFISSIONAIS: Jacqueline Rodrigues de Lima
DIRETORA CIENTÍFICO-CULTURAL: Margarita Ana Rubín Unicovsky
DIRETORA DE PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÃO SOCIAL: Telma Ribeiro Garcia
DIRETORA DO CEPEn: Emiko Yoshikawa Egry
CONSELHO FISCAL: Sheila Saint Clair da S. Teodósio
Juliana Vieira de Araújo Sandri
Eliete Maria Silva

SUGESTÕES DE PAUTA E OBSERVAÇÕES:
jornalaben@abennacional.org.br
Tiragem: 4 mil exemplares
Jornalista Responsável: Sara Caprario - MTE0625-JPSC
Diagramação: Sandra Werle - MTE0515-JPSC
LETRA EDITORIAL
Impressão: Gráfica EDULEO



Convocada 14ª Conferência Nacional de Saúde

Foi publicado no dia 4 de março, no Diário Oficial da União (DOU), o Decreto Presidencial que convoca a realização da 14ª Conferência Nacional de Saúde (14ª CNS), no período de 30 de novembro a 4 de dezembro de 2011, em Brasília, Distrito Federal. As etapas municipais serão realizadas no período de 1º de abril a 15 de julho de 2011 e as etapas estaduais, no período de 16 de julho a 31 de outubro de 2011.

Os eventos da ABEn durante o ano já servirão para colaborar com envio de temas e teses. Sob o tema "Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social - Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro" e como eixo "Acesso e acolhimento com qualidade: um desafio para o SUS", a 14ª Conferência tem por objetivo discutir a política nacional de saúde, segundo os princípios da integralidade, da universalidade e da equidade.

Ao Conselho Nacional de Saúde caberá a tarefa de aprovar e editar o regimento interno da 14ª Conferência Nacional de Saúde, mediante portaria do Ministro de Estado da Saúde, Alexandre Padilha, que por sua vez presidirá a Conferência. As despesas com a organização e realização correrão por conta de recursos orçamentários consignados ao Ministério da Saúde.

Mobilização - O Sistema Único de Saúde é uma conquista da sociedade brasileira. Ele é fruto da luta por um sistema de saúde que atenda a toda a po-



pulação, sem nenhum tipo de discriminação. Hoje, o SUS é a maior política de inclusão social existente no País. Daí a importância da realização da 14ª Conferência Nacional de Saúde, pois será o local onde estarão reunidos todos aqueles que acreditam e que lutam por um país onde impere a justiça social, a democracia e a participação popular na definição das políticas públicas.

Regimento - No dia 10 de março foi aprovado o Regimento da Conferência. O documento, aprovado durante a 218ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 17 de fevereiro de 2011, apresenta artigos que norteiam a elaboração do Regimento das Con-

ferências Municipais e Estaduais. Constam no Regimento informações sobre a realização do evento, estrutura da comissão organizadora, metodologia e atribuições, entre outros. Para facilitar a intervenção dos delegados na Etapa Nacional, é importante que o Regimento da Conferência Nacional seja referência para as demais etapas.



SBPC 63ª Reunião Anual da SBPC
10 a 15 de julho de 2011 - UFG - Goiânia, GO

Cerrado: Água, Alimento e Energia

♦ Atividades promovidas pela ABEn durante a SBPC:

<p>Mesa-redonda:</p> <p style="text-align: center;">Violência Doméstica: um olhar de gênero</p> <p>Quinta-feira, 14/07 - das 15h30 às 18h00 Coordenadora: Emiko Yoshikawa Egrý (USP) Participantes: Marcelo Medeiros (UFG), Ivone Evangelista Cabral (UFRJ) e Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca (USP)</p>	<p>Conferência:</p> <p style="text-align: center;">A Contribuição da Enfermagem no Desenvolvimento de Políticas Públicas e de Saúde Sustentáveis</p> <p>Sexta-feira, 15/07 - das 10h30 às 12h00 Conferencista: Ivone Evangelista Cabral (UFRJ) Apresentadora: Maria Marcia Bachion (UFG)</p>
--	---

Garantia de direitos sexuais e reprodutivos



A ABEn firmou um convênio com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres para qualificar e capacitar profissionais da Enfermagem a lidar com o tema dos direitos sexuais e reprodutivos. Ficou definida a realização de cinco oficinas temáticas, uma oficina básica e uma oficina para multiplicadores, além de três oficinas para instituições de saúde e dois cursos de capacitação. (veja mais na página 5)

Os direitos reprodutivos são Direitos Humanos já reconhecidos em leis nacionais e documentos internacionais. Os direitos reprodutivos referem-se ao direito das pessoas de decidirem, de forma livre e responsável, se querem ou não ter filhos, quantos filhos desejam ter e em que momento de suas vidas, além de direito às informações, meios, métodos e técnicas para ter ou não ter filhos e direito de exercer a sexualidade e a reprodução livre de discriminação, imposição e violência.

Os direitos sexuais são: Direito de viver e expressar livremente a sexualidade sem violência, discriminações e imposições e com respeito pleno pelo corpo do(a) parceiro(a); Direito de escolher o(a) parceiro(a) sexual; Direito de viver plenamente a sexualidade sem medo, vergonha, culpa e falsas crenças; Direito de viver a sexualidade independentemente de estado civil, idade ou condição física; Direito de escolher se quer ou não quer ter relação sexual; Direito de expressar livremente sua orientação sexual: heterossexualidade, homossexualidade, bissexualidade, entre outras; Direito de ter relação sexual independente da reprodução; Direito ao sexo seguro para prevenção da gravidez indesejada e de DST/HIV/AIDS; Direito a serviços de saúde que garantam privacidade, sigilo e atendimento de qualidade e sem discriminação e direito à informação e à educação sexual e reprodutiva.

Campanha reforça reflexão sobre violência contra as mulheres

Em 2009, a Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos trouxe ao Brasil a Campanha Ponto Final na Violência contra as Mulheres e Meninas. Durante o ano de 2010, a iniciativa foi desenvolvida nacionalmente e em 2011 entra em outra fase com a divulgação de material audiovisual. Por meio de três vídeos, a intenção é gerar uma reflexão sobre a violência contra mulheres e meninas e despertar o espectador para transformar suas atitudes e ajudar outras pessoas a também optarem por uma mudança nas ações que dizem respeito à violência de gênero.

No Brasil, a cada 15 segundos uma mulher sofre violência. Vale acrescentar que 14 capitais brasileiras já receberam as atividades da campanha. Debates, atividades de sensibilização em grupo, atividades culturais, visitas domiciliares, oficinas de inclusão digital, dança e mobilizações para adesão à campanha são apenas algumas das ações desenvolvidas. Trata-se de um trabalho educativo que terá resultados em médio e longo prazo.

Exercício do controle social

Os dois grandes eventos que se pretendem de pleno exercício democrático - 14ª Conferência Nacional da Saúde e 3ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres - terão a participação da Rede Feminista de Saúde.

Os direitos sexuais e reprodutivos não estão no foco das ações do executivo, do legislativo e do judiciário, por isso precisam ser defendidos para que ganhem a dimensão que merecem.

Para estas duas conferências, a Rede aporta insumos para a discussão, formulação de propostas e incidência acerca das questões de gênero e saúde integral das mulheres. Os temas da violência, do aborto, da contínua feminização do HIV sem uma resposta à altura, precisam ser tratados como política de primeiro plano, com planejamento, investimentos, orçamentos, recusa a qualquer corte ou contingenciamento. As conferências devem ressoar os ecos da cidadania na luta por uma sociedade democrática, organizada e participativa, marcada pelos direitos humanos e livre da influência religiosa nas suas decisões e onde as demandas das mulheres devem se materializar.

ABEn realiza oficinas e cursos

Numa parceria com a Secretaria Especial de Política para as Mulheres, do governo federal, e com a Rede Feminista de Saúde, a ABEn vem desenvolvendo várias atividades entre os profissionais da Enfermagem com os temas referentes aos direitos sexuais e reprodutivos.

A primeira ação foi a realização de um curso durante o 62º Congresso Brasileiro de Enfermagem, ocorrido em outubro na cidade de Florianópolis (SC). Durante um dia inteiro foram apresentados e discutidos os desafios, as demandas e a implantação de políticas públicas direcionadas à saúde das mulheres. Esteve presente a secretária executiva Télia Negrão, do Coletivo Feminino Plural, de Porto Alegre (RS), e secretária executiva da Rede Feminista de Saúde. Foram ressaltadas informações dos problemas de violência contra as mulheres, que ultrapassa culturas e nacionalidades. A Rede Feminista de Saúde atua para combater essa realidade e para contribuir com a ampliação das políticas, como prevê o II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres ainda não executado na integralidade pela União, estados e municípios.

CAMPANHA – Um dos assuntos do

curso foi a Campanha Ponto Final na Violência contra Mulheres e Meninas que se constitui num importante instrumento para potencializar o processo de reversão de opiniões conservadoras da sociedade que até bem pouco tempo mantinha-se omissa à violência contra as mulheres, mas hoje já está informada sobre o fenômeno e vive sob uma nova legislação, que reconhece os direitos humanos das mulheres.

A Campanha Ponto Final é uma intervenção que se diferencia de outras estratégias pois enfatiza o debate e a reflexão sobre padrões culturais. Para a advogada e mestra em Antropologia Renata Jardim, assistente executiva da coordenação geral da Ponto Final, não

adianta apenas punir. É preciso compreender a violência como ela ocorre, os processos culturais que a legitimam e os enormes danos produzidos, buscando formas de relacionamentos e convivências baseadas no respeito e não em agressões.

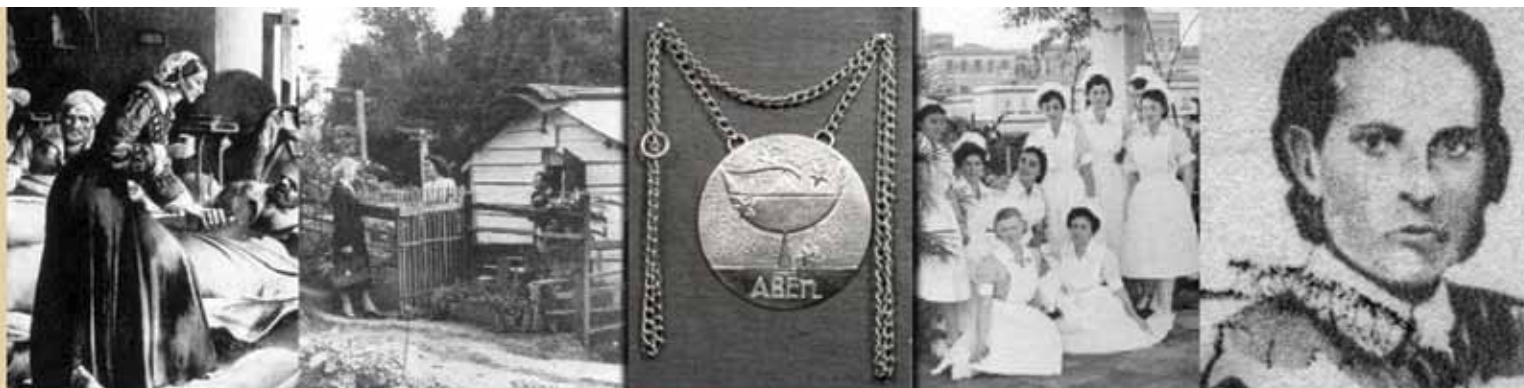


Gestores e multiplicadores capacitados

A difusão do assunto ganhou importante dimensão quando a ABEn iniciou as atividades junto à categoria. Além do curso, já foram realizadas mais quatro oficinas entre profissionais, gestores de instituições de saúde e os chamados multiplicadores, que repassam as informações no trabalho ou mesmo com a divulgação dos temas. Foram duas ofici-

nas em Brasília (DF), uma em Campo Grande (MS) e uma em Dourados (MS).

A ABEn continua trabalhando para realizar mais oficinas e mais um curso de capacitação que permitirá qualificar os profissionais de Enfermagem a lidar com o assunto onde estiverem.



Centro de Memória da Enfermagem Brasileira
Associação Brasileira de Enfermagem

www.abennacional.org.br/centrodememoria

Tuberculose: doença antiga que ainda preocupa

24 de março é o Dia Mundial de Luta contra a Tuberculose. A data foi lançada, em 1982, pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela União Internacional Contra TB e Doenças Pulmonares (International Union Against TB and Lung Disease - IUATLD). Trata-se de uma homenagem aos 100 anos do anúncio do descobrimento do bacilo causador da tuberculose, ocorrida em 24 de março de 1882, por Dr. Robert Koch. A tuberculose (TB) é uma das enfermidades mais antigas do mundo. Mas não é uma doença do passado como muitos imaginam. Está em estado de emergência global decretado pela Organização Mundial de Saúde como enfermidade reemergente desde 1993. Segundo estimativas da OMS, dois bilhões de pessoas, o que corresponde a um terço da população mundial, está infectada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Destes 9 milhões, desenvolverão a doença e 2 milhões morrerão a cada ano.



Como a população avalia o SUS?

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou estudo cujo objetivo foi avaliar a percepção da população sobre serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Foram ouvidas 2.773 pessoas no período de 3 a 19 de novembro de 2010 e a amostragem considerou a distribuição dos domicílios no Brasil e as variáveis como sexo, faixa etária, faixas de renda e escolaridade.

Entre os que fizeram uso do Sistema Único de Saúde nos últimos 12 meses, a proporção de opiniões de que os serviços são "muito bons" ou "bons" foi maior, registrou um índice de 30,4% e dos que não usufruíram dos serviços, 19,2%. O estudo aponta que 42,6% dos brasileiros classificam os serviços oferecidos

pelo SUS como "regulares". A proporção de entrevistados satisfeitos ficou em 28,9%, e a de insatisfeitos, em 28,5%. No geral, em ambos os grupos, predominam as avaliações do SUS como regulares.

O estudo revelou que o Programa Saúde da Família foi o serviço com maior aprovação, 80,7% consideraram "muito bom" ou "bom". As outras avaliações foram 14% como "regular" e 5,4% como "ruim" ou "muito ruim". A distribuição de medicamentos foi o segundo item mais aprovado, apontado pelo estudo, com índices de 69,6% e 11% de avaliações positivas e negativas, respectivamente. Médicos especialistas obtiveram aprovação de 60,6% dos usuários entrevistados, sendo reprovados por 18,8% das pessoas ouvidas pelo Ipea.

PANORAMA DA TUBERCULOSE NO BRASIL

- ♦ O número de óbitos em 2009 foi de 4,8 mil;
- ♦ Atualmente, o Brasil ocupa o 19º lugar no ranking dos 22 países que concentram 80% dos casos do mundo;
- ♦ Com relação à incidência, o Brasil é 108º colocado;
- ♦ No país, a tuberculose é a 3ª causa de óbitos por doença infecciosa e a 1ª entre pacientes com Aids;
- ♦ Em média, o Brasil registra 72 mil casos novos por ano;
- ♦ Desde 2002, o percentual de cura apresenta aumento gradativo, passando de 69% para 73%, em 2008. A meta do PNCT é atingir 85%, como recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Fonte: Ministério da Saúde

A tuberculose é considerada prioridade pelo governo brasileiro desde 2003. O Brasil é o 19º entre os países com o maior número de casos em todo o mundo, o Estado do Rio de Janeiro se destaca no quadro nacional por apresentar, historicamente um elevado número de casos. Várias ações foram realizadas pelo país para marcar a data.

Combate à dengue

No dia 3 de março todos os Estados da Federação mantiveram-se conectados para participar da Videoconferência "O Controle Social no Combate à Dengue". O evento foi considerado um verdadeiro sucesso pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) e pela Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (Sgep), conforme avaliação de seu Secretário Odorico Monteiro. Compuseram a mesa Júlia Maria Santos Roland, Diretora do Departamento de Apoio à Gestão (Dagep), Jarbas Barbosa da Silva Júnior, Secretário de Vigilância em Saúde (SVS), Diego Victoria Mieja, representante da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)/ Organização Mundial de Saúde (OMS), Odorico Monteiro, Secretário de Gestão Estratégica e Participativa (Sgep) e o Conselheiro Nacional de Saúde Ronald Ferreira dos Santos, a quem coube a tarefa fazer contato online com os participantes.

Durante a videoconferência Jarbas Barbosa da Silva Júnior, Secretário de Vigilância em Saúde (SVS), foi categórico: "Se não houver um combate contínuo e permanente, não apenas na época de Verão, não há como controlar a dengue". De acordo com Jarbas, é preciso trabalho articulado com vários setores. Alexandre Padilha, Ministro da Saúde e Presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS), fez questão de registrar que é necessário intensificar o monitoramento epidemiológico. Segundo o Ministro, "o momento de agir é esse". E conclamou a todos para continuar firme o combate à dengue.

Oficina de Gestores da ABEn

No mês de fevereiro de 2011, as novas e os novos gestores da ABEn participaram da Primeira Oficina de Capacitação de Gestores da entidade na gestão 2010-2013. Na oportunidade, as presidentes e os tesoureiros dialogaram com o contabilista Mauro Pereira da Silva e com a advogada Gisele Savoldi que presta Assessoria Jurídica.

A Oficina serviu para que os funcionários e a nova Diretoria pudessem se instrumentalizar com informações para lidar sobre as questões contábeis e jurídicas da entidade.

Cuide melhor dos seus conhecimentos.

Inscriva-se nos programas de atualização chancelados pela ABEn.



O PROEN e o PROTENF são os programas de atualização profissional em enfermagem do SESCAD (Sistema de Educação em Saúde Continuada a Distância) que oferecem a oportunidade de estar sempre atualizado sem precisar sair de casa.

Em 7 anos, são 24 programas e mais de 190 mil inscrições na área da saúde.

NÃO PERCA TEMPO. INSCREVA-SE E COLOQUE EM DIA SEU CONHECIMENTO PROFISSIONAL.

Mais informações: info@sescad.com.br - www.sescad.com.br - Fone: (51) 3025.2550 - Fax: (51) 3025.2555





Mobilização pelas 30 horas semanais

A categoria reúne mais de 1,3 milhão de trabalhadores responsáveis por grande parte das ações de prevenção de doenças e promoção da saúde no Brasil

A luta pela aprovação urgente do PL 2.295/00, que regulamenta a jornada de 30 horas semanais para os profissionais da Enfermagem, continua em debate e a ABEn mantém a vigilância todos os dias. Várias mobilizações já foram realizadas em defesa da jornada de trabalho mais justa e produtiva para a categoria.

Enfermagem vale a vida é o slogan da campanha em torno do Projeto de Lei. A jornada de 30 horas semanais é uma luta pela valorização dos trabalhadores da Enfermagem formada majoritariamente por mulheres que, além

das atividades profissionais, desempenham dupla e tripla jornada com as responsabilidades no âmbito familiar. A redução da jornada permite criar novos postos de trabalho, contribuindo no desenvolvimento social e econômico do país. A ABEn, o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e outras organizações representativas desses profissionais reivindicam a imediata regulamentação da jornada de 30 horas.

Os Enfermeiros, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem têm uma rotina de riscos ocupacionais, daí precisam de condições adequadas para cumprir o dever de bem atender, com ética e

qualidade. Cabe ressaltar que a Organização Internacional de Trabalho (OIT) recomenda a jornada de 30 horas/semanais por ser melhor para os pacientes e para os trabalhadores da saúde do mundo inteiro.

A luta já completa 18 anos, quando na II Conferência Nacional de Recursos Humanos para a Saúde, em 1993, iniciou-se a defesa dessa redução da jornada, hoje de 40 horas/semanais, e todas as conferências nacionais, estaduais e municipais que vierem em sequência aprovaram as 30 horas, como condição essencial para bem cumprir sua função.

Assine a REBEn

REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Uma revista que é referência no país, em Periódicos Científicos na área da Enfermagem.

- Revista Bimestral, 6 publicações por ano;
- Artigos originais de pesquisa, reflexões, relatos de experiência, ensaios, entre outros;
- Eventos e informes de interesse da categoria;

Mais informações: (61) 3226 0653 / (61) 3225 4473
reben@abennacional.org.br • www.abennacional.org.br

Publicação Indexada na coleção:
SciELO Brasil
Scientific Electronic Library Online

Izabel dos Santos: superação de obstáculos

A enfermeira Izabel dos Santos, mulher, negra, comunista, pioneira na contestação das desigualdades e iniquidades, possuía todas as características de uma pessoa que nasceu para ser discriminada. Ao contrário das previsões, ela tornou-se uma batalhadora pelas causas da Enfermagem e garantiu importantes conquistas para toda a categoria.

Izabel nasceu em Pirapora, município localizado ao norte de Minas Gerais, às margens do Rio São Francisco, em 1927. Racional e ao mesmo tempo cética, sempre teve muita disposição para o trabalho e foi assim que enfrentou muitos obstáculos.

INÍCIO – Ela começou a trabalhar na proposta de formação para o nível médio de Enfermagem na década de 1980. Havia um grande desejo de mudança, afinal todo

mundo estava eufórico com a derubada da ditadura e queria participar.

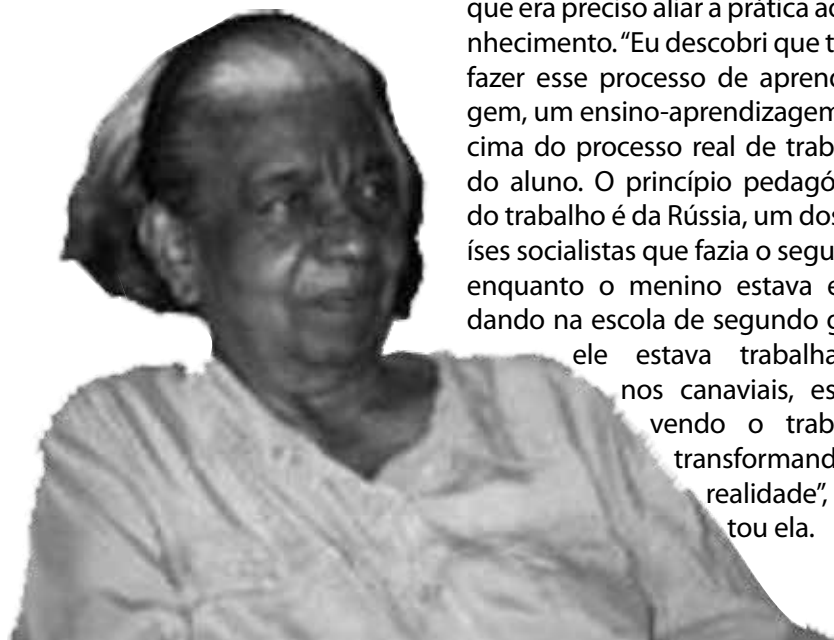
Numa entrevista especial que concedeu em 2007, Izabel contou que sua ação começou mesmo quando uma atendente fez a seguinte pergunta: É possível fazer um curso de auxiliar de enfermagem sem sair daqui? Ela trabalhava num hospital do interior do país. Então ela respondeu: Bem, não sei, mas vou ver, vou consultar, vou tentar. Foi ali que realmente tudo começou.

Na época ela fazia parte de um grupo interministerial para adequar recursos humanos das diversas áreas. Planejou trabalhar com o pessoal de nível médio e havia o desafio metodológico, no entanto conseguiu derrubar vários paradigmas. E na construção de várias possibilidades, chegou à conclusão, junto com um grupo de profissionais, que era preciso aliar a prática ao conhecimento. “Eu descobri que tinha fazer esse processo de aprendizagem, um ensino-aprendizagem em cima do processo real de trabalho do aluno. O princípio pedagógico do trabalho é da Rússia, um dos países socialistas que fazia o seguinte: enquanto o menino estava estudando na escola de segundo grau, ele estava trabalhando nos canaviais, estava vendo o trabalho transformando a realidade”, contou ela.

TRAJETÓRIA - Sempre atuou na OPAS (Organização Panamericana da Saúde) e por meio de assessoria ao Ministério da Saúde, às Secretarias de Saúde, às escolas, tanto nos Estados como nos Municípios. A proposta da qualificação dos enfermeiros da rede básica para atuar como docentes na formação do auxiliar de enfermagem começou com Minas, Bahia e Rio Grande do Norte. Eram três escolas de nível superior que iam começar o processo de descentralização desses cursos de educação continuada. Entre erros e acertos, ela sempre mantinha a certeza de que o difícil era o processo de mudança, mas os resultados seriam alcançados.

Assim foi criado o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores em Enfermagem, o Profae. Era preciso enfrentar problemas como o grande número de leigos trabalhando e colocando em risco a assistência, além do receio gerado nos profissionais que já trabalhavam de perder o emprego.

Izabel ficou à frente deste Programa e assumiu o desafio de formar 250 mil pessoas em três anos. E conseguiu. Isso sem contar a formação pedagógica dos enfermeiros no nível de especialização. No país todo foram formados mais de 12 mil docentes-enfermeiros de melhor qualidade. Ela sempre dizia que o que mais queria era produzir, melhorar a situação do cuidado ao cidadão e trabalhou sempre em prol das instituições formadoras com o intuito de garantir a qualidade da Enfermagem brasileira.



63° + CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

(Re)criação e Inovação do Cuidado de Enfermagem

03 a 06 de Outubro de 2011
Centro de convenções de Maceió - AL



www.abeneventos.com.br/63cben

63ª Reunião do CONABEn decide ampliar visibilidade da Enfermagem

Nos dias 5 e 6 de fevereiro ocorreu a 63ª Reunião do CONABEn - Conselho Nacional da Associação Brasileira de Enfermagem. O evento é um espaço onde se reúne a Diretoria da ABEn Nacional com os presidentes de todas as ABEn's - Seções e regionais para deliberar programas científicos e culturais dos eventos nacionais, estratégias para operacionalização da política de trabalho da entidade, realizar encaminhamentos e deliberações gerais, elaborar e aprovar regimentos, regulamentos, resoluções e instruções normativas para assegurar a implementação das finalidades da ABEn conforme seu estatuto.

Nesta última reunião, ficou definido, entre tantas outras deliberações, que a ABEn investirá na área de comunicação para ampliar a visibilidade das ações da entidade, integrar ainda mais os associados e consolidar por meio de campanhas e materiais as competências técnicas e científicas da categoria.



Associado ABEn tem benefício na SBPC

Por meio de uma parceria entre a ABEn e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), os associados abenistas que quiserem ser integrantes da SBPC recebem um benefício no valor da mensalidade daquela instituição. Para mais informações procure a secretaria da ABEn.



Enfermeiros participaram do Fórum Social Mundial

Entre 6 e 11 de fevereiro de 2011, realizou-se em Dacar, no Senegal, a edição centralizada do Fórum Social Mundial (FSM). Com mais de 50 mil participantes, de 130 países, foi um fórum que deixa suas marcas no processo iniciado em 2001, em Porto Alegre (RS). Dirigentes de ABEn's-seções regionais estiveram presentes, representando a entidade.

O Fórum possui a capacidade de mobilizar sempre mais diferentes grupos, organizações e movimentos sociais pelo mundo afora. Rodar o mundo, contagiando gente e trazendo novas identidades políticas e culturais e novas vozes, parece ser o maior segredo da vitalidade do FSM.



HERE - Revista Eletrônica

HERE é uma publicação do Fórum Permanente de Pesquisadores de História da Enfermagem, vinculada ao Centro de Memória da Enfermagem Brasileira da ABEn.

www.abennacional.org.br/centrodememoria/here.htm

Mais informações: (61) 3226 0653 / (61) 3225 4473
reben@abennacional.org.br • www.abennacional.org.br

Algumas seções da ABEn farão novas eleições

As seções estaduais de Minas Gerais e Rondônia e as seções regionais de Cascavel, Ribeirão Preto e Taubaté farão novas eleições para escolha dos dirigentes na gestão 2010-2013. A votação está marcada para o dia 12 de agosto.



ATO EDITAL DE ELEIÇÃO 2010 - 2ª CONVOCAÇÃO

A Presidente Nacional da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), no uso de suas atribuições legais, em observância ao calendário eleitoral definido pela Assembleia Nacional de Delegados (AND) e atendendo ao que estabelece o Regimento Especial de Eleição, aprovado pelo Conselho Nacional da ABEn (CONABEn), em 09 de outubro de 2010, convoca os associados efetivos da entidade das Estaduais: Minas Gerais, Rondônia e as Regionais: Cascavel, Ribeirão Preto e Taubaté em pleno exercício dos seus direitos, para a 2ª convocação da Eleição da ABEn Gestão 2010-2013, devendo a inscrição de chapas para o âmbito estadual e regional serem realizadas no período de 25 de março a 15 de abril de 2011 até as 18 horas nas sedes das Estaduais e Regionais. Fica estabelecido para o dia 12 de agosto de 2011 a votação que ocorrerá, obedecendo o mínimo de 6 (seis) e o máximo de 12 (doze) horas ininterruptas, em locais pré-determinados e divulgados pelas respectivas Comissões Especiais de Eleição, conforme Regimento Especial de Eleição/2011, Calendário Eleitoral em 2ª Convocação/2011, e Edital de 2ª Convocação de Eleição, que estarão disponíveis no site da ABEn Nacional - www.abennacional.org.br, a partir da data da publicação oficial deste.

Brasília-DF, 7 de dezembro de 2010.
Ivone Evangelista Cabral
Presidente ABEn Nacional

Calendário Eleitoral 2ª Convocação ABEn 2011

Prazos	Encaminhamentos
9/10/2010	Aprovação Data da Eleição.
10/12/2010	Publicação do Processo Eleitoral no Diário Oficial da União (D.O.U.).
Até 7/03/2011	Convocação e realização de AGE e AGR para indicação/constituição da Comissão Especial de Eleição Estadual e Comissão Especial de Eleição Regional, em conformidade no Art. 111 do Estatuto da ABEn, nomeadas por meio de Portaria baixada pelas respectivas Presidentes.
Até 18/03/2011	Envio da Documentação (Ata da AGE e AGR e Portarias) para a Comissão Especial de Eleição Nacional.
25/03 até 15/04/2011	Prazo para recebimento de Inscrição(s) de Chapa(s) pela CEE Estadual/CEE Regional.
25/04/2011	Divulgação local do recebimento de inscrição de chapa pela CEE Estadual/CEE Regional.
25/04 até 02/05/2011	Prazo para Impugnação de inscrição(s) de chapa(s) ou nome(s) de candidato(s).
3/05 até 10/05/2011	Prazo para recurso de chapa(s) ou nome(s) de candidato(s).
11/05 até 20/05/2011	Prazo para substituição de chapa(s) ou nome(s) de candidato(s).
27/05/2011	Divulgação da(s) Chapa(s) Inscrita(s) aptas aos Associados pelos meios de comunicação disponíveis pela Estadual/Regional.
29/05/2011	Envio para a CEE Nacional da Documentação referente ao processo de Inscrição(s) de Chapa(s) (Requerimento de Inscrição de Chapa; Protocolo de Recebimento de Inscrição de Chapa; Relatório de Inscrição de Chapa).
Até 13/06/2011	Prazo para o associado quitar a anuidade 2011 e tornar-se apto para votar.
Até 18/06/2011	Envio para a CEE Nacional da Relação Nominal de Associados Quitos com a Anuidade de 2011 e aptos a votar.
12/08/2011	Eleição (Sufrágio) no âmbito Estadual e Regional no período mínimo de 6h ou 9h ininterruptas; Apuração de Votos pelas CEE Estadual/CEE Regional será imediatamente após o encerramento das votações.
Até 26/08/2011	Aprovação/Homologação dos Resultados das Eleições pela AGE (Estadual) e AGR (Regional).

Representação participativa

A presença das integrantes da Diretoria da ABEn em vários eventos e solenidades permite que os associados estejam representados, inserindo as bandeiras defendidas pela instituição em diversas instâncias políticas da sociedade. Confira algumas destas reuniões e eventos em que a ABEn se fez representar no primeiro trimestre de 2011.

Posse do presidente do CNPQ

No dia 27 de janeiro, a Diretora do CEPEn, Emiko Yoshikawa Egry, prestigiou a posse do engenheiro Glaucius Oliva como Presidente do CNPq. Ele criou e coordenou o Laboratório de Cristalografia de Proteínas e Biologia Estrutural do Instituto de Física de São Carlos (IFSC), onde até hoje é professor titular e do qual já foi diretor. Também é Coordenador do CEPID "Centro de Biotecnologia Molecular Estrutural (CBME)" da FAPESP e também do INCT de Biotecnologia Estrutural e Química Medicinal em Doenças Infecciosas do MCT/CNPq, Ministério da Saúde e FAPESP (INBEQMeDI).



(foto: Arquivo ACS/CNPq)

No seu discurso de posse, Glaucius Oliva foi enfático: "A própria sobrevivência do apoio público à Ciência e Tecnologia passa por uma drástica aproximação com a sociedade e o povo brasileiro, demonstrando o quanto a Ciência e a Tecnologia são importantes para todos nós. Nós, professores e pesquisadores temos que, cada vez mais,

de forma equilibrada e balanceada, adotar programas de pesquisa dirigidos à solução dos grandes problemas nacionais". Ele ainda abordou as perspectivas: "Entendemos que a responsabilidade sobre a maior compreensão pública em relação à Ciência e Tecnologia cabe à nós mesmos, da comunidade científica, que temos demonstrado pouca capacidade em conquistar o apoio da sociedade para a convicção de que sem conhecimento não haverá crescimento econômico e social. Para tanto, o CNPq deve almejar pelo menos dobrar seu investimento em bolsas e fomento ao longo dos próximos quatro anos, atingindo execução orçamentária próxima a R\$ 3,5 bilhões, de forma sustentável e que reflita o planejamento de políticas de governo articuladas. Esta é uma meta ousada, mas assim devem ser as metas".

Ministro da Saúde

Dia 14 de fevereiro a Diretora do CEPEn Emiko Yoshikawa Egry teve uma audiência com o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em São Paulo, em conjunto com representantes do COFEn e da Federação Nacional de Enfermeiros (FNE).



(foto: Luís Oliveira/Ascom)

Audiências

No dia 24 de fevereiro a Presidente da ABEn, Ivone Cabral, esteve em audiência com a Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Denise Motta Dau, no Ministério da Saúde. Na mesma data, a presidente teve audiência com o Secretário Executivo do Ministério de Relações Institucionais, Luiz Antônio Alves de Azevedo.



19 a 22 de junho de 2011

16º SENPE
2011
C A M P O G R A N D E | M S

www.abeneventos.com.br/16senpe

Ciência da Enfermagem em
tempos de interdisciplinaridade



16º SENPE – Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem

Entre os dias 19 e 22 de junho ocorre o 16º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, em Campo Grande (MS), com o tema central “Ciência de Enfermagem em tempos de interdisciplinaridade”, uma realização da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Pesquisadores da área de Enfermagem de todo Brasil estarão reunidos no centro-oeste do país para discutir e apresentar trabalhos sobre temas como ética, compromisso social e cidadania, além da discussão sobre a própria formação de pesquisadores e de redes de pesquisa. Entre os objetivos do evento podemos destacar a promoção de intercâmbio interinstitucional e a socialização do conhecimento produzido pelas instituições de pesquisa e os pesquisadores de Enfermagem, assim como a reflexão sobre os limites e as possibilidades da produção do conhecimento de Enfermagem, e sua contribuição para a construção de uma prática de cuidar e educar sociocultural.

3º SITEn – Seminário Internacional sobre o Trabalho na Enfermagem



O Seminário Internacional sobre o trabalho na Enfermagem (SITEn) é um evento promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem, para apresentar os avanços da ciência, tecnologia e inovação em saúde com interfaces sobre o trabalho na Enfermagem. O evento constitui-se em espaço que favorece a disseminação de novos conhecimentos e tecnologias com impacto sobre a resolução da problemática de saúde e doença. Em 2003, a Associação Brasileira de Enfermagem realizou o 1º SITEn na cidade de Florianópolis - Santa Catarina, discutindo o tema “Trabalho na Enfermagem”. Em 2007, o 2º SITEn, realizado na cidade de Curitiba - Paraná possibilitou a categoria avaliar as conquistas, estabelecer novas estratégias para o enfrentamento dos desafios e avançar na construção da Agenda Política da

ABEn, para o fortalecimento da parceria com a Federação Nacional de Enfermeiros (FNE), com Sistema COFEN-COREN, com a Executiva Nacional dos Estudantes de Enfermagem (ENEEnf), a partir da troca de informações e das experiências nacionais e internacionais.

Este ano, o 3º SITEn é organizado pela Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Rio Grande do Sul. O referido evento, cujo tema central – Biossegurança no trabalho de Enfermagem: perspectivas e avanços será debatido na cidade de Bento Gonçalves - RS, ocorre no período de 11 a 13 de agosto de 2011. O tema proposto e os eixos temáticos foram eleitos nas oficinas de discussão realizadas no âmbito da Diretoria da seção.

63º CBEEn – Congresso Brasileiro de Enfermagem

Entre os dias 3 a 6 de outubro de 2011 ocorre o 63º Congresso Brasileiro de Enfermagem, em Maceió (AL), o maior evento anual da categoria. A organização prevê um Congresso pleno de atualização técnica, científica e política, associado a momentos de reflexão, descontração, atividades culturais e experiências de bem estar. A programação científica foi elaborada para discutir o cuidado da Enfermagem na perspectiva de refletir como os profissionais estão cuidando e como podem inovar e (re)



criar este cuidado através da pesquisa, da gestão e da gerência, da educação formal e não formal dos trabalhadores da Enfermagem, da própria execução

deste trabalho e do exercício da vida associativa. A proposta é construir um congresso bem participativo criando espaços para trocas de experiências, atualização tecnológica e uma feira de livros diversificada, oferecendo rodas de conversa com setores da sociedade organizada e do controle social, além da participação ativa do movimento pela educação popular em saúde e da gestão participativa. A Tribuna Livre assegurará espaço para a voz de quem quiser se manifestar.



63ª Reunião da SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

A 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que ocorrerá de 10 a 15 de julho de 2011, na Universidade Federal de Goiás (UFG), em Goiânia (GO), terá como tema central “Cerrado: água, alimento e energia”. Trata-se de um dos maiores eventos científicos do País. Realizada desde 1948, com a participação de autoridades, gestores do sistema nacional de ciência e tecnologia (C&T) e representantes de sociedades científicas, a reunião é um importante meio de difusão dos avanços da ciência nas diversas áreas do co-

hecimento e um fórum de debate de políticas públicas em C&T.

A programação científica é composta por conferências, simpósios, mesas-redondas, encontros, sessões especiais, minicursos e sessões de pôsteres para apresentação de trabalhos científicos. Também são realizados diversos eventos paralelos, a exemplo da SBPC Jovem (programação voltada para estudantes do ensino básico), da ExpoT&C (mostra de ciência e tecnologia) e da SBPC Cultural (atividades artísticas regionais).